

Apenas 42% dos portugueses considera que é acompanhado por um médico, segundo estudo

No entanto, 72% dos portugueses dizem que ter um bom médico assistente/de família é essencial para se sentirem acompanhados

Lisboa, 09 de novembro de 2021 – Quando questionados sobre a quem recorrer numa situação de saúde não muito grave, mas de origem desconhecida, a percentagem de portugueses que **marcaria uma consulta num médico especialista** e a **procura de informação online** é **exatamente a mesma** (13%). Quem o confirma é o estudo “A Saúde dos Portugueses”, uma iniciativa que marca os 25 anos da Médís, em colaboração com a Return On Ideas.

No topo de prioridades de ação, os indivíduos revelam ter uma maior preferência por marcar uma consulta no médico de família /médico assistente (25%) ou pela ida a um centro de saúde (24%), no entanto, o mesmo **não se regista na região de Lisboa** onde apenas 17% confirma recorrer a um Centro de Saúde (vs. 27% no Porto ou 31% no Alentejo). Já a opção de **contactar a linha SNS 24 cai para 17%**.

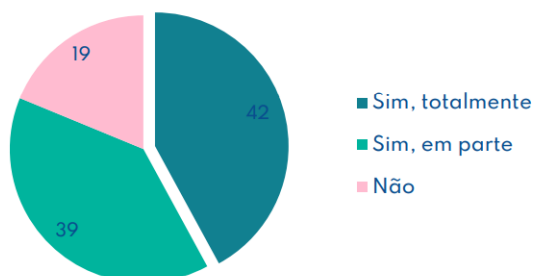


No que respeita ao **contactar directamente um médico assistente**, **87%** dos inquiridos admite perentoriamente **que não o faria**, já que **prefere ser vistos presencialmente (35%)**, no entanto, para os inquiridos que têm médico assistente, estes indicam ter maior facilidade de acesso do que quem tem médico de família, pelo que se intui serem figuras diferentes.

Neste sentido, torna importante sublinhar que apenas **42% dos portugueses inquiridos considera ter um médico que conhece totalmente e acompanha o seu estado de saúde**, com **72% a admitir que ter um bom médico** (alguém que reconhece o histórico, que tem em consideração o bem-estar e dialoga

muito para além dos sintomas estritos da doença) **é um dos aspetos mais determinantes** para uma pessoa se sentir bem acompanhada em termos de saúde. Afinal, contar com um médico a quem “se pode ligar” e com quem se consegue manter uma relação de proximidade é determinante para admitir ter um bom acesso aos serviços de saúde.

Considera ter um médico que conhece bem e acompanha o seu estado de saúde? - %



No entanto, existem alguns fatores a considerar na avaliação do médico de família atribuído pelo SNS, já que não existem discursos consistentes; tanto se encontram pessoas satisfeitas, como pessoas muito insatisfeitas, seja por motivos atribuíveis ao processo (marcação, tempo de espera, tempo disponível para consulta, etc.), ou ao próprio médico. Além disso, assiste-se a uma **desigualdade entre regiões na distribuição do médico de família do SNS**, sendo Lisboa a região onde mais pessoas referem não ter médico de família atribuído (19%).

Mais informações em www.saudes.pt

SOBRE A RETURN ON IDEAS

Fundada em 2008, a Return on Ideas (ROI) é uma empresa de consultoria e de criação de conhecimento que apoia empresas e organizações públicas a actuar de forma mais centrada nos seus consumidores e clientes. A Return on Ideas fundou e lidera desde 2010 o laboratório C-The Consumer Intelligence Lab, juntando grandes marcas e empresas de referência em Portugal na manutenção, em continuidade, do poder do conhecimento sobre a realidade que as rodeia.

Mais informação sobre a ROI em: www.roi.pt; www.clab.com.pt

SOBRE A MÉDIS

Desde o lançamento em 1996, que a Médias, marca do Grupo Ageas Portugal, se afirmou como uma referência no sistema de saúde em Portugal, criando um verdadeiro Serviço Pessoal de Saúde®.

A Médias faz 25 anos e quer que a celebração deste aniversário seja útil e relevante para a sociedade, por isso lança um projeto de reflexão e conhecimento intitulado por “Saúdes”. O projeto Saúdes pretende ser independente e de cariz mais sociológico, ou seja, é complementar aos inúmeros estudos – focados na perspetiva clínica e/ou estatística - que

já existem no domínio da saúde. O objetivo deste projeto é abrir novas portas e pontos de vista, que enriqueçam e alarguem a discussão pública em torno da saúde dos Portugueses.

O projeto Saúdes terá por isso continuidade no futuro. Para além de outros estudos que possam vir a acontecer, lançamos já neste 1º estudo do projeto 5 indicadores de saúde - acesso, uso, literacia, posicionamento e potência - que nos permitem mapear, agora e de futuro, a relação pessoal que temos com a saúde.

Para mais informações: consulte o website do projeto em www.saúdes.pt ou website da Médís em www.medis.pt/.
Pode ainda acompanhar-nos através da página de LinkedIn, www.linkedin.com/company/seguromedis/, Instagram, www.instagram.com/seguromedis/ ou Facebook, www.facebook.com/SeguroMedis

Para mais informações:

Helena Guia | hguia@atrevia.com | 926 728 293

Sara Vinagre | svinagre@atrevia.com | 914 027 237

Luís Neves Franco | luis.nevesfranco@ageas.pt | 911 098 743

Rui Rijo | rui.rijo@ageas.pt | 926 756 900